



Código: 7694C3 Área: Ciências da Saúde Modalidade: Ciência Aplicada / Inovação Tecnológica

LAZER NO CONTEXTO DA PANDEMIA: JOGOS, PRÁTICAS CORPORAIS E MANUAIS

Evelly Hayra Mata Machado; Kaike Gabriel Araújo da Silva.
Adriano Gonçalves da Silva (orientador).

INTRODUÇÃO

Desde que a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu como pandemia o surto ocasionado pelo Coronavírus (COVID-19), em março de 2020, a população mundial foi afetada em várias esferas da vida. As práticas de lazer, por exemplo, foram redimensionadas tanto pelos efeitos da doença, quanto pelas orientações para o distanciamento social e o ensino remoto. Essa situação levou ao questionamento que fundamenta esse estudo: como a pandemia influenciou os hábitos de lazer de estudantes do CEFET-MG – Campus Curvelo? Essa compreensão pode subsidiar estudos sobre os efeitos da pandemia sobre a saúde física e mental de estudantes.

OBJETIVOS

– Objetivo Geral:

- Analisar o impacto da pandemia da COVID-19 sobre as vivências de lazer relacionadas aos jogos, práticas corporais e manuais de estudantes do CEFET-MG - Campus Curvelo.

– Objetivos Específicos:

- Analisar a frequência de práticas de jogos eletrônicos e jogos de mesa pelos estudantes antes e durante a pandemia da COVID-19
- Analisar a frequência de práticas corporais e manuais pelos estudantes antes e durante a pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado a partir da análise quantitativa da frequência de práticas de lazer antes e durante a pandemia.

A metodologia envolveu com primeira fase, a discussão dos conceitos e categorias de lazer durante as aulas de Educação Física. O conceito utilizado é do sociólogo francês Joffre Dumazedier.

Os estudantes foram questionados sobre suas vivências de lazer em dias úteis, nos finais de semana e nas férias, distinguindo a frequência com que são realizadas.

Foi aplicado um questionário Google Forms para 108 os/as estudantes das turmas de primeiro ano dos cursos técnicos de nível médio em Edificações, Eletrotécnica e Meio Ambiente.

DADOS OBTIDOS E RESULTADOS

A prática de atividades físico-esportivas teve uma queda no período da pandemia. Os esportes, por exemplo, praticados por 56% dos estudantes durante a semana, passaram a 30,3%. Nos finais de semana, passaram de 48,3% para 26,4%; e nas férias, de 28,3 para 12,7%.

Por outro lado, a prática de exercícios físicos (incluindo a musculação) durante a semana passou de 26,6% a 39,1%. Também apresentaram aumento na frequência em dias de semana pelos estudantes, as tarefas domésticas (em que 38,3% faziam essa atividade diariamente antes da pandemia e passou-se a 47%) e os cuidados com animais (de 56,6% a 70%). Os jogos de mesa (cartas e tabuleiro) tiveram sua frequência aumentada, enquanto os jogos eletrônicos passaram a ter menos frequência nos finais de semana e férias, mas maior número de praticantes durante a semana.

CONCLUSÕES

Como demonstrado por outros estudos que vêm analisando os impactos da pandemia e do isolamento social sobre os comportamentos das pessoas, a prática de atividades físicas teve uma queda entre os estudantes pesquisados. Contudo, com a recente flexibilização das normas de distanciamento social e a volta do funcionamento das academias de musculação, a procura por essa atividade pode ter aumentado, como efeito do aumento do sedentarismo e das consequências da pandemia sobre a saúde mental da população. Além disso, as novas configurações da organização das famílias durante a pandemia também trouxeram o aumento de tarefas domésticas. As práticas de lazer dos estudantes durante a pandemia também foram atravessadas pelo aumento da responsabilidade sobre a limpeza da casa, a cozinha e o cuidado com os animais domésticos. O isolamento social também aumentou a prática de jogos de mesa, como carteados, em concorrência com os jogos eletrônicos, que apesar de diminuir a frequência nos finais de semana, passaram a configurar entre as atividades mais frequentes durante a semana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas de lazer dos estudantes apresentaram características múltiplas que envolvem tanto a diminuição da frequência em certas práticas como o aumento em outras. Com o distanciamento social e o ensino remoto, os estudantes passaram a estar mais tempo em casa, o que fez com que o lazer passasse a ser mais usufruído nos lares, contudo o tempo livre passou a concorrer com as tarefas domésticas.

REFERÊNCIAS

DUMAZEDIER, Joffre. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. São Paulo: SESC, 1980.